CPP, 18/03 às 14:00

Presentes: Denis, Carol, Latgé, Silvio, Cristina, Vitor, demais.

- Apresentação do PLI e consórcio pelo Denis e resgate de projetos em andamento na CPP.
- Apresentação do consórcio e projetos prévios, em especial os estudos para desestatização realizadas no estado de SP e no Brasil, pelo Latgé, além de uma síntese do cronograma do PLI, abordando a possibilidade de parcerias para implementação dos centros e entrepostos logísticos.
- Discussão sobre processos de concessões do modal ferroviário que apresentaram marco legal pouco regulamentado que causou desorganização das concessionárias mesmo com boas oportunidades de rentabilidade.
- Fortalecimento das propostas do modal ferroviário do PLI-SP associadas aos estudos da CPP, como o SP nos Trilhos, que estende os TICs para VLTs nas regiões metropolitanas de Campinas e Sorocaba.
- Questionamento de aspectos técnicos vislumbrados nos estudos, com interoperabilidade pelo tamanho da bitola, que foi estudada com padrão diferente para o Metrô, dado que não tem trânsito de outros serviços integrados à rede regional. Foi recuperada a proposta de governança comum do Plano Estratégico Ferroviário para solucionar dificuldades de interoperabilidade.
- Atualização dos estudos em andamento na CPP: dois lotes de concessões da CPTM que incluem uma linha em funcionamento e uma a ser instalada (10 com 14; 11, 12 e 13), três lotes de concessões do Metrô que incluem uma linha em funcionamento e uma a ser instalada (Azul com Rosa, Prata com extensão da Verde, Vermelha com Celeste), TIC Oeste, levantamentos de demanda para TIC Sul, Leste e VLT de Campinas em conjunto.
- Disponibilidade de pesquisas de Origem e Destino da RMSP de 2017, com novos dados de 2023 em consolidação.
- Possibilidades de associar empreendimentos imobiliários com projetos de infraestrutura por meio de legislações urbanas existentes ou adaptadas.

 Dados para expansão da malha ferroviária atualizados e disponíveis, a serem complementados por estudo de viabilidade de VLTs em áreas metropolitanas financiado pelo BNDES.